



A HISTÓRIA DA AERONÁUTICA FRANCESA

RETRATADA PELA FILATELIA

Fernando Antonio B. F. de Athayde Bohrer*

Os franceses sempre tiveram uma mentalidade aeronáutica, a curiosidade e o desejo de voar, desde os primórdios dos balões voadores.

Os irmãos Joseph-Michel e Jacques-Étienne Montgolfier, na cidade de Annonay, construíram o primeiro balão tripulado do mundo e, em 4 de julho de 1763, Joseph-Michel realizou seu primeiro voo.



O balão dos irmãos franceses Montgolfier

O brasileiro Alberto Santos Dumont, atraído por essa euforia de voar, foi aprimorar seus estudos de engenharia mecânica em Paris, desenvolvendo engenhos aeronáuticos, desde os balões sem governo, depois os dirigíveis, até chegar ao seu "14-bis", quando foi o primeiro homem a voar em um engenho mais pesado que o ar.

É dentro desse contexto que desejo apresentar aos leitores a evolução exitosa da aviação francesa, seus pioneiros, seus primeiros aviões e suas conquistas nesse universo maravilhoso da aeronáutica.



Alberto Santos Dumont e seus engenhos aeronáuticos

ÉTAMPES: BERÇO DA AVIAÇÃO FRANCESA ⁽¹⁾

Étampes, pequena cidade francesa localizada na região Île-de-France, no departamento de Essonne, a 60km ao sul de Paris, é considerada um dos berços da indústria aeronáutica francesa e de sua aviação. Para isso, a figura de Marcel Bouillux, prefeito da cidade de 1912

a 1929, um apaixonado pelas atividades aéreas, e que foi o presidente-fundador da Aéropostale, contribuiu para o sucesso aeronáutico nesta cidade.

Em março de 1910 foi fundada a *École de Pilotage* de Henri Farman e, em setembro, a *École de Pilotage* de Louis Blériot. Em 1914,



Fragmento de correspondência postada na cidade de Étampes, em 2017

a *École Militaire d'Étampes-Mondesir* formou dois mil pilotos. Em 1927, Bouillux-Lafond criou a *Aéropostale* e, em 1932 foi criada a esquadrilha de demonstração aérea, *Patrouille d'Étampes*, a precursora da *Patrouille de France*, da *Armée de l'Air* francesa, hoje sediada na cidade de Salon-de-Provence, no sul da França.



Patrouille de France

AVIADORES PRECURSORES DA AVIAÇÃO FRANCESA



Louis Blériot

LOUIS BLÉRIOT (1872-1936)

Louis Blériot, em 25 de julho de 1909, com seu avião “Blériot 11”, realizou pela primeira vez a travessia aérea do Canal da Mancha, decolando do porto de Calais, na França, e aterrissando em Dover, na Inglaterra.



ROLAND GARROS (1888-1918)

Roland Garros, em 23 de setembro de 1913, realizou a primeira travessia aérea, sem escalas, do Mar Mediterrâneo, decolando da cidade de Fréjus, na França, e aterrissando em Bizerte, na Tunísia. Realizou, também, em 9 de março de 1912, em sua breve passagem por São Paulo, o primeiro raide aéreo São Paulo – Santos – São Paulo, juntamente com o piloto brasileiro Eduardo Pacheco e Chaves⁽²⁾, cada um em seu avião “Blériot”. Veio a falecer em um combate aéreo na Grande Guerra, em 5 de outubro de 1918, sobre as Ardenas, perto da localidade de Voziers.



Roland Garros



Eduardo Pacheco e Chaves



Henri Péquet

HENRI PÉQUET (1888-1974)

Henri Péquet, em 1911, foi o piloto do primeiro voo oficial do correio aéreo. Estando na Índia para um show aéreo, pilotando um biplano “Humber-Sommer”, entregou cerca de 6.500 correspondências voando de um campo de polo na cidade de Allahabad para a cidade de Naini, distantes cerca de 10km.

GASTON CAUDRON (1882-1915)

Gaston Caudron, juntamente com seu irmão René Caudron (1884-1959), fundou a *Société des Avions Caudron*, empresa de aeronaves francesa, em 1909. Veio a falecer em um acidente aéreo, no aeródromo de Bron, França, em 15 de dezembro de 1915.



Gaston Caudron

MAURICE NOGUÈS (1889-1933)



Maurice Noguès

Maurice Noguès tornou-se piloto militar em 1909, tendo participado da Grande Guerra. A partir de 1922, na aviação comercial, voou na Air Orient e depois na Air France, voando para a Síria, Líbano e Saigão, na Indochina francesa. Veio a falecer em dezembro de 1933, em acidente aéreo, em Corbigny, na França, quando regressava de uma viagem a Saigão, pilotando um avião protótipo, “Dewoitine D.32”, o “Emeraude”.

CHARLES ÉUGÈNE JULES MARIE NUNGESSER (1892-1927) E FRANÇOIS COLI (1881-1927)

Nungesser e Coli desapareceram no Atlântico Norte durante a tentativa de travessia aérea de Paris a Nova Iorque, sem escalas, em 28 de maio de 1927, a bordo do avião “L’Oiseau Blanc”.



Homenagem aos quarenta anos das mortes de Nungesser e Coli

DIEUDONNÉ COSTES (1882-1973) E JOSEPH LE BRUX (1899-1931)

Costes e Le Brix realizaram a volta ao mundo de avião, de outubro de 1927 a abril de 1928, a bordo de um avião que chamaram de “Nungesser-Coli”, em memória aos aviadores, seus compatriotas, que desapareceram durante a tentativa de travessia do Atlântico Norte e que foram mencionados no item anterior. Esse avião era um Bréguet-19, especialmente preparado para esse importante raide. A primeira etapa, Paris-Senegal, foi concluída em 26 horas, seguindo depois para Natal e Rio de Janeiro quando chegaram à América do Sul, e aí permanecendo por cerca de quatro meses (Buenos Aires, Montevideu, Assunção, Santiago, La Paz, Lima e Guayaquil, obrigados a cru-

zar os Andes por três vezes). Depois, via Caracas, Panamá, Guatemala e México, chegaram a Nova Iorque. Após, cruzaram os Estados Unidos até São Francisco, embarcaram o pequeno avião em um navio a vapor que os transportou até Yokohama, no Japão, quando retornaram o voo seguindo a rota de Tóquio até Paris, fazendo escalas na Indochina francesa, Índia, Síria francesa e Grécia, antes de sua chegada no aeroporto Paris-Le Bourget, em 14 de abril de 1928.



Costes e Le Brix

**MICHEL JOSEPH CALIXTE
MARIE COFFARD (1892-1918)**

Michel Coffard foi um dos ases franceses da aviação na Grande Guerra. Foi abatido em combate aéreo sobre Bergnicourt, Ardennes, em 28 de outubro de 1918, por um “Fokker D.VII” alemão.

MAURICE BOYAU (1888-1918)

Maurice Boyau recebeu seu brevet de piloto militar em 28 de novembro de 1915, tendo se especializado na caça aos balões de observação alemães. Em 16 de setembro de 1918 foi abatido pela artilharia de defesa aérea alemã, em um de seus ataques aos balões alemães.



Coffard e Boyau

HENRI MARIE LÉONCE FABRE (1892-1984)

Henri Fabre, engenheiro e aviador francês, foi o primeiro aviador a pilotar um hidroavião, invenção sua, em 28 de março de 1910, o “Canard”, decolando do *Etang de Berre*, Martigues, no sul da França.



Henri Fabre e seu hidroavião “Canard”

PAUL CODOS (1896-1960)

Paul Codos realizou em 27 de janeiro de 1927, com seu mecânico Louis Agnus, o primeiro voo comercial noturno Londres-Paris, em um avião Farman denominado de “Goliath”, da Companhia Air Union. Em 21 de novembro de 1937, realizou o raide, ida e volta, Paris-Santiago, do Chi-

le-Paris, em um avião “Farman 223.1” (F-APUZ). Codos participou da 2ª Guerra Mundial, como Capitão, quando realizou voos de patrulha, no Atlântico Sul, para localizar o Encouraçado alemão “Admiral Graf Spee”.

HENRI GUILLAUMET (1902-1940)

Henri Guillaumet, pioneiro na aviação francesa, como piloto da Aéropostale, voou sobre a Cordilheira dos Andes, Atlântico Sul e Atlântico Norte. Foi abatido quando pilotava um “Farman F.220”, voando para a Síria, sobre o Mar Mediterrâneo, por um caça da aviação italiana.



Codos e Guillaumet

**HÉLÈNE BOUCHET (1908-1934)
e MARYSE HELSZ (1901-1946)**

Hélène Bouchet, aviadora francesa, bateu o recorde de velocidade em um avião Caudron-Renault, vindo a falecer em 30 de novembro de 1934, em um acidente aéreo, quando pilotava um avião Caudron C-430 “Rafale”, no aeródromo de Guyancourt.

Maryse Helsz, aviadora e militar da “Armée de l’Air”, lutou na 2ª Guerra Mundial nas fileiras da Resistência.



Hélène e Maryse

JAQUELINE AURIOL (1917-2000)

Jaqueline Auriol foi uma aviadora francesa, piloto de provas e que estabeleceu vários recordes mundiais de velocidade. Em 1950 obteve sua licença de piloto militar. Em 22 de junho de 1962, voando um avião “Dassault Mirage IIIC”, atingiu velocidade média, ratificada pela *Fédération de l’Aéronautique Internationale* (FAI), de 1.850,2km/h.



Jaqueline Auriol e a aeronave “Dassault Mirage IIIC”

CAROLINE AIGLE (1974-2007)



Caroline Aigle e a aeronave Dassault Mirage 2.000

Caroline Aigle, em 25 de maio de 1999, recebeu seu brevet de piloto de caça voando em uma aeronave “Alpha Jet”, na Base Aérienne 115, em Tours, sendo a primeira mulher a ser efetivada em um esquadrão de combate da *Armée de l’Air* francesa. No ano 2000, na Base Aérienne 105, em Orange, qualificou-se no Mirage 2.000 e, em 2005, tornou-se comandante de esquadrilha (Esquadrilha SPA 77 Mouette). Faleceu em 2007, na cidade de Dijon, acometida por um câncer.

EVENTOS CONSPÍCUOS DA AVIAÇÃO FRANCESA

LINHAS AÉREAS LATÉCOÈRE: A AÉROPOSTALE

Pierre-Georges Latécoère (1883-1943), importante empresário francês no início da aviação comercial na França, foi o primeiro a fazer da cidade de Toulouse um parque aeronáutico. Em 1919 funda as Linhas Aéreas Latécoère. Depois, com o nome de Companhia Geral de Empresas Aeronáuticas (1921-1927), lhe surge a ideia de criar uma linha aérea transatlântica dedicada tão somente ao serviço postal. No decorrer dos anos 20 isso se realiza, com grande incentivo de Marcel Bouilloux-Lafond, prefeito de Étampes, quando começam as atividades da “Companhia Geral Aéropostale”, em 1927. Alça voos transatlânticos a partir de Toulouse voando a Dakar (Senegal), Natal (Brasil), chegando à Argentina e, transpondo a Cordilheira dos Andes, até Santiago do Chile.

Jean Mermoz (1901-1936), piloto da Aéropostale, realizou a primeira viagem transatlântica de correio aéreo, sem escalas, de Saint-Louis (atual Senegal) a Natal, em 12 de maio de 1930, com duração de 21 horas, no hidroavião “Laté 300” “Croix du Sud”.

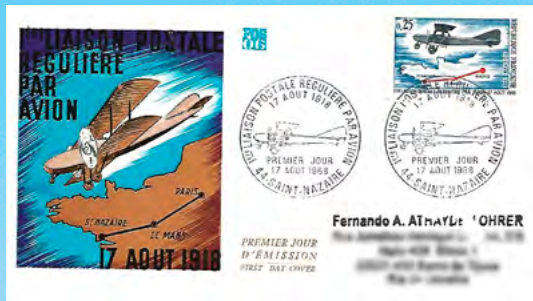


Pierre-Georges Latécoère



Jean Mermoz e seu hidroavião “Laté 300” “Croix du Sud”

PRIMEIRA LIGAÇÃO AÉREA POSTAL ENTRE PARIS E SAINT-NAZAIRE



A ligação aérea Paris a Saint-Nazaire foi realizada em 17 de agosto de 1918

PRIMEIRO CORREIO AÉREO POSTAL ENTRE VILLACOUBLAY E PAUILLAC



A ligação aérea Villacoublay-Pauillac foi realizada em 15 de outubro de 1913

OS ENGENHOS AERONÁUTICOS DE ASAS ROTATIVAS: OS HELICÓPTEROS

Étienne Oehmichen (1884-1955) foi um engenheiro e inventor francês, conhecido pelo seu trabalho pioneiro no desenvolvimento do helicóptero. Suas contribuições ao voo vertical o tornaram famoso no mundo inteiro.

A antiga Aérospatiale, localizada na cidade de Marignane, no sul da França (ao lado do Aeroporto Marseille-Provence), foi o grande centro construtor dos helicópteros franceses.



Étienne Oehmichen e sua invenção, o helicóptero



Correspondência postada na cidade de Marignane, com carimbo alusivo ao Centro de Construção Aeronáutica ("MARIGNANE – Carrefour Aérien")



Helicópteros franceses da Aérospatiale: Alouette, Écureil e Panther

AVIÕES PIONEIROS DE FABRICAÇÃO FRANCESA

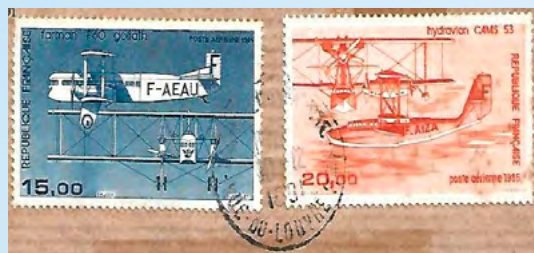


Breguet XIV



Couzinet 70

Farman F 60 "Goliath"
e Hidroavião CAMS 53



Concorde (anglo-francesa)



Airbus A300



Airbus A300 B4

PALAVRAS FINAIS

Todas as peças filatélicas que aparecem neste artigo foram digitalizadas de minha Coleção Temática – “A História da Aeronáutica: do mito de Ícaro à exploração espacial no século XXI”.

Com esse número da Revista do Clube Naval (RCN) encerra-se um ciclo do Departamento Cultural do Clube Naval, tendo em seu timão o Almirante FN José Elkfury, dileto amigo e grande incentivador para que eu redigisse, a partir do Bicentenário da Independência, essa seção dedicada à Filatelia. Devo a ele essa oportunidade de divulgar, por meio da RCN, a Filatelia, segmento importante da cultura de nosso país. Obrigado por essa magnífica oportunidade. Bons ventos e mares tranquilos na sequência de sua vida. ■

NOTAS

(1) Tradução livre de trecho do texto de Georges Danton e Clément Wingler em *Étamps et l'Aviation*.

(2) Eduardo Pacheco e Chaves, aviador civil brasileiro, recebeu seu brevet de pilotagem na *École de Pilotage Blériot*, em 28 de julho de 1911. Ainda nesse ano, em 31 de outubro, em fato inédito, ganhou o famoso “*Les Prix des Escapes*”, na França, tornando-se o primeiro aviador brasileiro a voar à noite.

* Capitão de Mar e Guerra (Refº)